



MK PESQUISA E PLANEJAMENTO LTDA À SERVIÇO DA

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Turismo

CENSO HOTELEIRO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

Região Turística Pedras, Pão e Mel

Belo Horizonte

Março 2017

MK Pesquisa

(31) 3273-2347 - www.mkpesquisa.com.br





MK PESQUISA E PLANEJAMENTO LTDA

CENSO HOTELEIRO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

Região Turística Pedras, Pão e Mel

Relatório referente ao censo hoteleiro encomendado pela Secretaria de Turismo do estado do Espírito Santo através do pregão eletrônico de número 002/2016, vencido pelo instituto de pesquisa MK Pesquisa e Planejamento LTDA, responsável pela coleta de dados e composição deste relatório.

Belo Horizonte

Março 2017

MK Pesquisa





RESUMO

O censo hoteleiro encomendado pela Secretaria de Turismo do estado do Espírito Santo, através do pregão eletrônico de número 002/2016, foi realizado pelo instituto de pesquisa MK Pesquisa e Planejamento LTDA. Esta pesquisa tem por objetivo coletar e quantificar informações sobre os perfis dos meios de hospedagem do estado do Espírito Santo, no intuito de identificar suas características, tipos de serviços oferecidos aos hóspedes, parcerias, problemas enfrentados, entre outros. Tais informações foram coletadas através de um questionário semiestruturado fornecido à MK Pesquisa pela Secretaria de Turismo. As pesquisas foram realizadas com os dirigentes dos meios de hospedagem, sendo eles os proprietários, gerentes ou administradores.

Palavras chave: Censo hoteleiro, Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo, SETUR-ES





LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estabelecimentos abertos e fechados por município17
Gráfico 2 – Quantitativo de unidades habitacionais somadas em todos os municípios
da Região Turística Pedras, Pão e Mel18
Gráfico 3 – Quantitativo de unidades habitacionais por município19
Gráfico 4 – Quantitativo de leitos simples total somadas por unidade habitacional20
Gráfico 5 – Quantitativo de leitos duplos total, somadas por unidade habitacional21
Gráfico 6 – Ano de início da operação dos hotéis da Região Turística Pedras, Pão e
Mel
Gráfico 7 – Tipos de estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel24
Gráfico 8 – Porte das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel25
Gráfico 9 – Natureza jurídica dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão
e Mel27
Gráfico 10 – Forma de organização das empresas da Região Turística Pedras, Pão
e Mel
Gráfico 11 – Quantitativo de proprietários que são gerentes das suas próprias
empresas localizadas na Região Turística Pedras, Pão e Mel30
Gráfico 12 – Quantitativo de empresas cadastradas no Cadastur pertencentes à
Região Turística Pedras, Pão e Mel32
Gráfico 13 – Motivos pelos quais as empresas não são cadastradas no Cadastur33
Gráfico 14 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa .34
Gráfico 15 – Demonstrativo de quais entidades representativas os meios de
hospedagem são associados35
Gráfico 16 – Motivos pelos quais as empresas não são associadas às entidades
representativas36
Gráfico 17 – Quantidade de funcionários das empresas na Região Turística Pedras,
Pão e Mel37
Gráfico 18 – Classificação dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e
Mel
Gráfico 19 – Formas de pagamento dos estabelecimentos da Região Turística
Pedras, Pão e Mel40
Gráfico 20 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório41
Gráfico 21 – Quantitativo de meio de hospedagem que possuem sala de reunião42





Gratico 22 – Quantitativo de quantos meios de nospedagem possui estacionamento
44
Gráfico 23 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos45
Gráfico 24 – Formas de conexão à internet oferecida pelos meios de hospedagem 46
Gráfico 25 – Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos da Região
Turística Pedras, Pão e Mel47
Gráfico 26 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros da Região
Turística Pedras, Pão e Mel49
Gráfico 27 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira da Região
Turística Pedras, Pão e Mel50
Gráfico 28 – Especialização em algum segmento turístico na Região Turística
Pedras, Pão e Mel51
Gráfico 29 – Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem53
Gráfico 30 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio54
Gráfico 31 – Sites citados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas55
Gráfico 32 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento56
Gráfico 33 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo
e/ou agências de viagem57
Gráfico 34 – Tipos de meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem 59
Gráfico 35 – Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor60
Gráfico 36 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem da Região
Turística Pedras, Pão e Mel61
Gráfico 37 – Grau de movimentos de clientes nos meios de hospedagem durante o
ano
Gráfico 38 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos da Região
Turística Pedras, Pão e Mel64
Gráfico 39 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem da Região
Turística Pedras, Pão e Mel65
Gráfico 40 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da
empresa66
Gráfico 41 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira67
Gráfico 42 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do
Minis, do Turismo





Gráfico 43 – Motivo para não utilização do SNRH	70
Gráfico 44 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do	
turismo	71
Gráfico 45 – Motivos pelos quais não deseja participar do sistema estadual de	
estatística do turismo	72
Gráfico 46 – Dificuldades na gestão da empresa	73
Gráfico 47 – Dificuldades com a mão de obra	74
Gráfico 48 – Dificuldade com fornecedores	74
Gráfico 49 – Dificuldades com crédito	75
Gráfico 50 – Dificuldades de comunicação telefônica e/ou internet	76
Gráfico 51 – Nível de comunicação com outros segmentos	76
Gráfico 52 – Dificuldades com estrutura pública	77
Gráfico 53 – Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o	
estabelecimento	78
Gráfico 54 – Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo	79
Gráfico 55 – Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo	30





LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estabelecimentos abertos e fechados por município16
Tabela 2 – Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município18
Tabela 3 – Quantitativo e tipos de unidades habitacionais adaptadas por município19
Tabela 4 – Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais20
Tabela 5 – Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais21
Tabela 6 – Ano de início da operação dos hotéis da Região Turística Pedras, Pão e
Mel
Tabela 7 – Ano de início da operação dos hotéis por município23
Tabela 8 – Tipos de estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel23
Tabela 9 – Tipos de estabelecimentos por município24
Tabela 10 – Porte das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel25
Tabela 11 – Porte das empresas por município26
Tabela 12 – Natureza jurídica dos estabelecimentos da Região Turística Pedras,
Pão e Mel26
Tabela 13 – Natureza jurídica dos estabelecimentos por município27
Tabela 14 – Forma de organização das empresas da Região Turística Pedras, Pão e
Mel
Tabela 15 – Forma de organização das empresas por município29
Tabela 16 – Quantitativo de proprietários que são gerentes de suas próprias
empresas localizadas na Região Turística Pedras, Pão e Mel29
Tabela 17 – Quantitativo de proprietários que são gerentes da sua própria empresa,
por município30
Tabela 18 – Quantitativo de empresas cadastradas no Cadastur pertencentes à
Região Turística Pedras, Pão e Mel31
Tabela 19 – Quantitativo de empresas cadastradas no cadastur por município32
Tabela 20 – Motivos pelos quais as empresas não são cadastradas no Cadastur32
Tabela 21 – Motivos pelos quais as empresas são não cadastradas no Cadastur por
município33
Tabela 22 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa34
Tabela 23 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa,
por município34





Tabela 24 – Demonstrativo de quais entidades representativas os meios de
hospedagem são associados35
Tabela 25 – Motivo pelo qual as empresas não são associadas às entidades
representativas35
Tabela 26 – Quantidade de funcionários nas empresas da Região Turística Pedras,
Pão e Mel36
Tabela 27 – Quantidade de funcionários das empresas por município37
Tabela 28 – Classificação dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e
Mel38
Tabela 29 – Classificação dos estabelecimentos por município39
Tabela 30 – Formas de pagamento dos estabelecimentos da Região Turística
Pedras, Pão e Mel39
Tabela 31 – Formas de pagamento dos estabelecimentos por município40
Tabela 32 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório41
Tabela 33 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório, por
município41
Tabela 34 – Descrição dos auditórios41
Tabela 35 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem sala de reunião .42
Tabela 36 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem sala de reunião,
por município42
Tabela 37 – Descrição das salas de reunião43
Tabela 38 – Quantitativo de quantos meios de hospedagem possui estacionamento
43
Tabela 39 – Média de vagas nos estacionamentos dos meios de hospedagem43
Tabela 40 – Quantitativo de quantos meios de hospedagem possui estacionamento,
por município44
Tabela 41 – Quantidade de vagas de estacionamento ofertadas pelos meios de
hospedagem, por município44
Tabela 42 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos45
Tabela 43 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos, por município
45
Tahela M – Formas de conevão à internet oferecida pelos meios de hospedadem M





l abela 45 – Formas de conexão à internet oferecida pelos meios de hospedagem,
por município46
Tabela 46 – Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos da Região
Turística Pedras, Pão e Mel47
Tabela 47– Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos, por
município48
Tabela 48 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros da Região
Turística Pedras, Pão e Mel48
Tabela 49 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros, por município.49
Tabela 50 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira da Região
Turística Pedras, Pão e Mel49
Tabela 51 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira por município
50
Tabela 52 – Especialização em algum segmento turístico na Região Turística
Pedras, Pão e Mel51
Tabela 53 – Especialização em algum segmento turístico por município52
Tabela 54 – Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem52
Tabela 55 – Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem, por município53
Tabela 56 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio53
Tabela 57 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio, por
município54
Tabela 58 – Sites especializados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas 54
Tabela 59 – Sites citados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas, por
município55
Tabela 60 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento55
Tabela 61 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento, por
município56
Tabela 62 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo
e/ou agências de viagem57
Tabela 63 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo
e/ou agências de viagem, por município57
Tabela 64 – Operadora de turismo e/ou agências de viagens parceira dos
estabelecimentos





Tabela 65 – Meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem58
Tabela 66 – Meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem, por
município59
Tabela 67 – Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor60
Tabela 68 – Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor, por
município60
Tabela 69 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem da Região
Turística Pedras, Pão e Mel61
Tabela 70 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem, por
município62
Tabela 71 – Movimentos de clientes nos meios de hospedagem em cada mês do
ano62
Tabela 72 – Grau de movimentos de clientes nos meios de hospedagem durante o
ano63
Tabela 73 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos da Região
Turística Pedras, Pão e Mel64
Tabela 74 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos, por município
65
Tabela 75 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem da Região
Turística Pedras, Pão e Mel65
Tabela 76 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem, por
município66
Tabela 77 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da
empresa66
Tabela 78 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da
empresa, por município67
Tabela 79 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira67
Tabela 80 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira, por município68
Tabela 81 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do
Ministério do Turismo
Tabela 82 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do
Minis. do Turismo, por município69
Tabela 83 – Motivo para não utilização do SNRH69





Tabela 84 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do
turismo71
Tabela 85 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do
turismo, por município71
Tabela 86 – Motivos pelos quais não deseja participar do sistema estadual de
estatística do turismo72
Tabela 87 – Dificuldades na gestão da empresa73
Tabela 88 – Dificuldades com a mão de obra73
Tabela 89 – Dificuldades com fornecedores74
Tabela 90 – Dificuldades com crédito75
Tabela 91 – Dificuldade de comunicação75
Tabela 92 – Nível de comunicação com outros segmentos76
Tabela 93 – Dificuldade com estrutura pública77
Tabela 94 – Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento
77
Tabela 95 – Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo78
Tabela 96 – Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo79





SUMÁRIO

NOTA	MET	ODOLÓGICA15
1. QI	JAN ⁻	TITATIVO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM16
2. OI	FER	TA HOTELEIRA17
2.1.	Un	idades habitacionais17
2.2.	Un	idades habitacionais adaptadas19
2.3.	Lei	tos
2.3	3.1.	Leitos simples (solteiro)
2.3	3.2.	Leitos duplos (casal)21
3. PE	RFI	L DOS ESTABELECIMENTOS
3.1.	Iní	cio de operação22
3.2.	Tip	oo do estabelecimento23
3.3.	Ро	rte da empresa25
3.4.	Na	tureza jurídica26
3.5.	Fo	rma de Organização28
3.6.	Ge	rência29
3.7.	Ca	dastur31
3.8.	En	tidade representativa34
3.9.	Fu	ncionários36
4. ES	STRU	JTURA E SERVIÇOS38
4.1.	Cla	assificação dos estabelecimentos
4.2.	Fo	rmas de pagamento39
4.3.	Inf	raestrutura40
4.3	3.1.	Auditório40
4.3	3.2.	Sala de reuniões42
4.3	3.3.	Estacionamento43
4.3	3.4.	Área de lazer45





4.3	5.5. Acesso à Internet46
4.4.	Serviços de Alimentação47
4.5.	Translado48
4.6.	Atendimento em língua estrangeira49
4.7.	Segmento turístico
5. CA	NAIS DE COMUNICAÇÃO E VENDAS52
5.1.	Canal de vendas
5.2.	Site53
5.2	1.1. Site próprio
5.2	2.2. Site especializado54
5.3.	Rede Social55
5.4.	Operadoras de turismo/ agências de viagem56
5.5.	Meios de comunicação58
5.6.	Feiras e eventos60
5.7.	Política de Promoções61
5.8.	Movimento62
6. INE	DICADORES DO SETOR64
6.1.	Sistema de controle de hóspede64
6.2.	Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (Minis. do Turismo)68
6.3.	Sistema estadual de estatísticas do turismo70
7. DE	MANDAS, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E OPINIÕES72
7.1.	Dificuldades na gestão da empresa73
7.2.	Dificuldades com a mão de obra73
7.3.	Dificuldades com fornecedores74
7.4.	Dificuldades com crédito75
7.5.	Dificuldades com comunicação75
7.6.	Nível de comunicação com outros segmentos





7.7.	Dificuldades com estrutura77
7.8.	Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento77
7.9.	Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo78
7.10.	Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo79





NOTA METODOLÓGICA

➤ Objetivos:

- Coletar e quantificar as informações sobre o perfil dos meios de hospedagem no Estado;
- Identificar os estabelecimentos de meios de hospedagem no Estado por meio de suas características, número de unidades habitacionais, leitos, entre outras;
- ➤ **Método:** Censo hoteleiro com aplicação de questionário semiestruturado. As entrevistas foram realizadas junto aos responsáveis (proprietários, gerentes, administradores) pelo estabelecimento.

Para uma melhor orientação do trabalho de campo, foi fornecida listagem de endereço de estabelecimentos já cadastrados pela Secretaria de Turismo do Espírito Santo.

➤ Região pesquisada: Nesta etapa fizeram parte do censo hoteleiro os seguintes municípios pertencentes à Região Turística Pedras, Pão e Mel:

Municípios

- Ecoporanga
- Nova Venécia
- São Gabriel da Palha
- Vila Pavão
- ➤ **Resultados:** Os resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos para o total das entrevistas e em tabelas para os resultados por município.





1. QUANTITATIVO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Considera-se meio de hospedagem "os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominado de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária".

Foram levantados 26 estabelecimentos durante a realização do censo hoteleiro nos municípios desta região, destes, 4 encontram-se fechados (sem funcionamento), representando 15,3% do total.

Dentre os 22 meios de hospedagem em funcionamento, nenhum deles se recusou a participar e responder as perguntas do censo.

Cabe ressaltar que, dos 22 meios de hospedagem encontrados, 5 não constavam da listagem fornecida pela SETUR-ES, ou seja, foram identificados durante a realização do censo.

Tabela 1 – Estabelecimentos abertos e fechados por município

		Situação		
ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO		Aberto	Só abre na temporada	Fechado
	Freq.	Freq.	Freq.	Freq.
ECOPORANGA	11	8	0	3
NOVA VENÉCIA	9	8	0	1
SÃO GABRIEL DA PALHA	5	5	0	0
VILA PAVÃO	1	1	0	0
Base	26	22	0	4

Fonte: Censo hoteleiro 2017





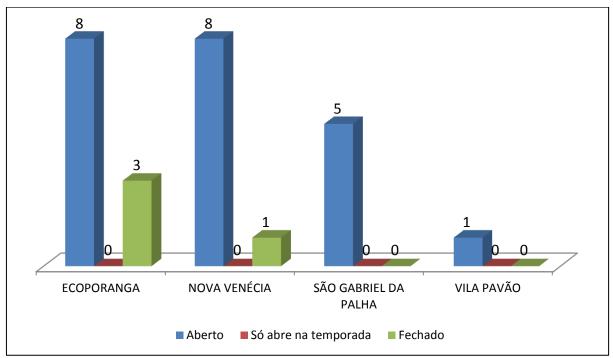


Gráfico 1 – Estabelecimentos abertos e fechados por município

Fonte: Censo hoteleiro 2017 Nota: Dados trabalhados pelo autor

2. OFERTA HOTELEIRA

2.1. Unidades habitacionais

São consideradas unidades habitacionais os quartos, apartamentos, suítes, chalés colocados à disposição dos usuários nos meios de hospedagem.

De acordo com o conceito apresentado, foram mapeadas 573 unidades habitacionais na região pesquisada. Destas 573 unidades habitacionais, 80,5% são apartamentos (unidade habitacional constituída, no mínimo, de quarto com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servida por banheiro privativo).

O município com maior quantitativo de U.H. (unidades habitacionais) é Nova Venécia, seguido por São Gabriel da Palha.





Tabela 2 – Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município

		UNIDADES HABITACIONAIS						
QUANTITATIVO DE UNIDADES HABITACIONAIS	Total	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés			
	Soma	Soma	Soma	Soma	Soma			
ECOPORANGA	133	31	63	39	0			
NOVA VENÉCIA	239	4	229	6	0			
SÃO GABRIEL DA PALHA	181	2	159	20	0			
VILA PAVÃO	20	1	10	9	0			
Base	573	38	461	74	0			

Fonte: Censo hoteleiro 2017 Nota: Dados trabalhados pelo autor



Gráfico 2 – Quantitativo de unidades habitacionais somadas em todos os municípios da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017





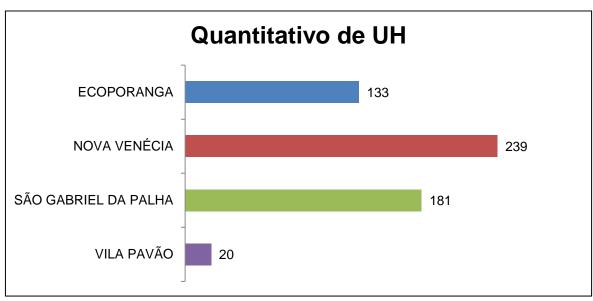


Gráfico 3 – Quantitativo de unidades habitacionais por município

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

2.2. Unidades habitacionais adaptadas

Quanto às unidades habitacionais adaptadas, o quantitativo é bem menor: 5 no total.

São Gabriel da Palha é o município que oferece um maior número de U.H. (unidades habitacionais) adaptadas.

Tabela 3 – Quantitativo e tipos de unidades habitacionais adaptadas por município

QUANTITATIVO DE		UNIDADES HABITACIONAIS					
UNIDADES HABITACIONAIS	Total	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés		
ADAPTADAS	Soma	Soma	Soma	Soma	Soma		
ECOPORANGA	0	0	0	0	0		
NOVA VENÉCIA	1	0	1	0	0		
SÃO GABRIEL DA PALHA	3	0	3	0	0		
VILA PAVÃO	1	0	1	0	0		
Base	5	0	5	0	0		

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





2.3. Leitos

São consideradas como leitos as camas (solteiro ou casal) existentes nas unidades habitacionais.

2.3.1. Leitos simples (solteiro)

Foi contabilizado um total de 578 leitos simples (solteiro) distribuídos nas 573 unidades habitacionais nesta região de abrangência do censo hoteleiro.

Tabela 4 – Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais

		UNIDADES HABITACIONAIS					
QUANTITATIVO DE LEITOS SIMPLES	Total	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés		
	Soma	Soma	Soma	Soma	Soma		
ECOPORANGA	87	10	39	38	0		
NOVA VENÉCIA	279	0	271	8	0		
SÃO GABRIEL DA PALHA	202	0	173	29	0		
VILA PAVÃO	10	0	10	0	0		
Base	578	10	493	75	0		

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

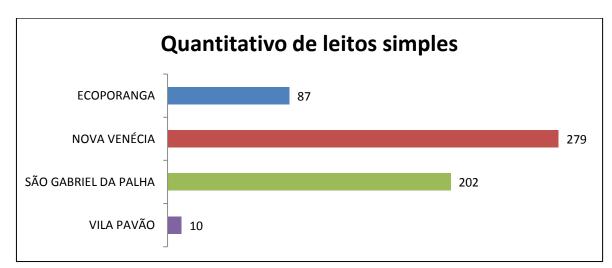


Gráfico 4 – Quantitativo de leitos simples total somadas por unidade habitacional Fonte: Censo hoteleiro 2017.





2.3.2. Leitos duplos (casal)

No que se refere aos leitos duplos (casal), foram auditadas 211 camas de casal distribuídas nas 573 unidades habitacionais da região.

Como para fins de apuração da oferta hoteleira, os leitos duplos devem ser contabilizados como dois leitos, deve-se considerar então um total de 422 leitos.

Tabela 5 – Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais

		UNIDADES HABITACIONAIS					
QUANTITATIVO DE LEITOS DUPLOS	Total	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés		
	Soma	Soma	Soma	Soma	Soma		
ECOPORANGA	46	21	24	1	0		
NOVA VENÉCIA	74	4	70	0	0		
SÃO GABRIEL DA PALHA	71	2	67	2	0		
VILA PAVÃO	20	1	10	9	0		
Base	211	28	171	12	0		

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

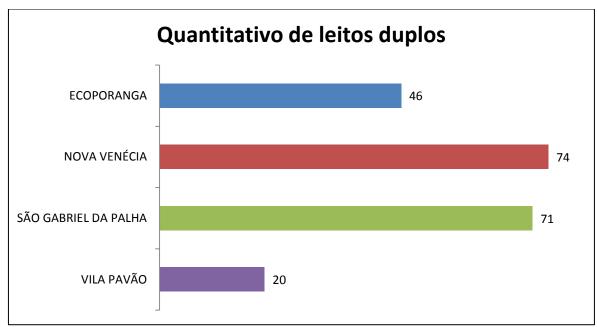


Gráfico 5 – Quantitativo de leitos duplos total, somadas por unidade habitacional Fonte: Censo hoteleiro 2017.





3. PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS

3.1. Início de operação

A maioria dos estabelecimentos, 59,1%, iniciaram suas atividades após o ano 2000, sendo que 13,6% estão em funcionamento há, no máximo, sete anos.

Tabela 6 – Ano de início da operação dos hotéis da Região Turística Pedras, Pão e Mel.

Ano de Início de operação do estabelecimento	Freq.	%
Antes de 1980	2	9,1%
De 1980 a 1989	3	13,6%
De 1990 a 1999	4	18,2%
De 2000 a 2009	10	45,5%
De 2010 a 2017	3	13,6%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

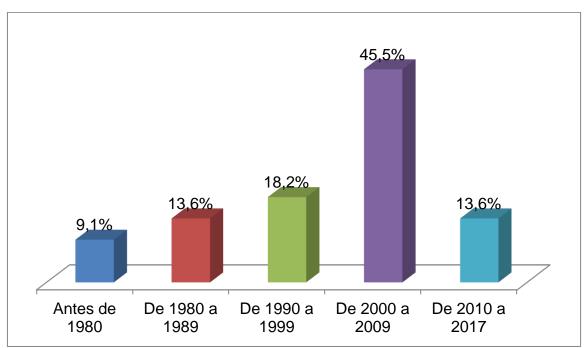


Gráfico 6 – Ano de início da operação dos hotéis da Região Turística Pedras, Pão e Mel.

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





Tabela 7 – Ano de início da operação dos hotéis por município

	MUNICÍPIOS							
Ano de Início de operação do estabelecimento	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO				
Antes de 1980	0,0%	12,5%	20,0%	0,0%				
De 1980 a 1989	12,5%	25,0%	0,0%	0,0%				
De 1990 a 1999	25,0%	12,5%	20,0%	0,0%				
De 2000 a 2009	37,5%	37,5%	60,0%	100,0%				
De 2010 a 2017	25,0%	12,5%	0,0%	0,0%				
Base	8	8	5	1				

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

3.2. Tipo do estabelecimento

Os hotéis são o tipo de estabelecimento hoteleiro mais encontrado na Região Turística Pedras, Pão e Mel, representando 59,1% do total. As pousadas aparecem em segundo lugar com 22,7%.

Tabela 8 – Tipos de estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Tipo de estabelecimento	Freq.	%
Hotel	13	59,1%
Pousada	5	22,7%
Motel	3	13,6%
Pensão de hospedagem	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





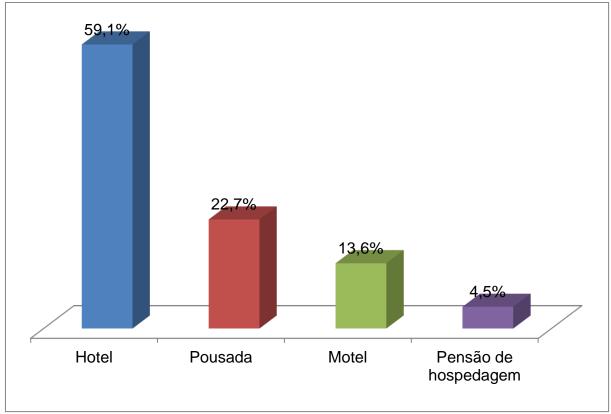


Gráfico 7 – Tipos de estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 9 – Tipos de estabelecimentos por município

	MUNICÍPIOS								
Tipo de estabelecimento	ECOPORANGA		NOVA VENÉCIA		SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO		
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
Hotel	3	37,5%	5	62,5%	4	80,0%	1	100,0%	
Pousada	4	50,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	
Motel	1	12,5%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Pensão de hospedagem	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





3.3. Porte da empresa

Dos estabelecimentos auditados, 59,1% são micro empresas e 36,4% são micro empreendedores individuais. Na soma dos percentuais, representam 95,5% dos estabelecimentos da região.

Tabela 10 – Porte das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Porte da empresa	Freq.	%
Micro Empreendedor Individual	8	36,4%
Micro empresa	13	59,1%
Pequena Empresa	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

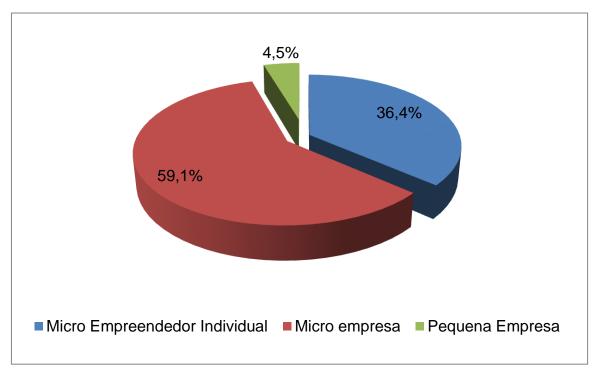


Gráfico 8 – Porte das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 11 – Porte das empresas por município

		MUNICÍPIOS							
Porte da empresa	ECOPORANGA		NOVA VENÉCIA		SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO		
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
Micro Empreendedor Individual	4	50,0%	1	12,5%	2	40,0%	1	100,0%	
Micro empresa	3	37,5%	7	87,5%	3	60,0%	0	0,0%	
Pequena Empresa	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

3.4. Natureza jurídica

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos hoteleiros da Região Turística Pedras, Pão e Mel, observa-se que as "empresas individuais de responsabilidade limitada" representam parte significativa dos estabelecimentos, com 45,5%.

Tabela 12 – Natureza jurídica dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Natureza Jurídica	Freq.	%
EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada)	10	45,5%
MEI (Microempreendedor Individual)	7	31,8%
Empresário Individual	4	18,2%
Empresa Societária	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





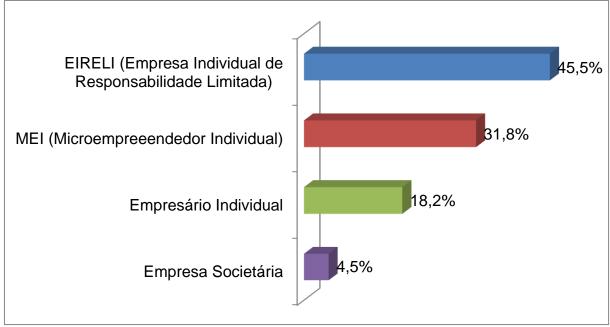


Gráfico 9 – Natureza jurídica dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 13 – Natureza jurídica dos estabelecimentos por município

				MUNIC	ÍPIOS			
Natureza Jurídica	ECOPORANGA		NOVA VENÉCIA		SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Empresa Societária	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada)	3	37,5%	5	62,5%	2	40,0%	0	0,0%
MEI (Microempreendedor Individual)	4	50,0%	1	12,5%	1	20,0%	1	100,0%
Empresário Individual	1	12,5%	2	25,0%	1	20,0%	0	0,0%
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





3.5. Forma de Organização

As empresas familiares correspondem a 86,4% dos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel.

Tabela 14 – Forma de organização das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Forma de organização	Freq.	%
Empresa familiar (empreendimento familiar)	20	86,4%
Empresa em sociedade (Sociedade entre empresários)	1	4,5%
Não está totalmente legal	1	3,8%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

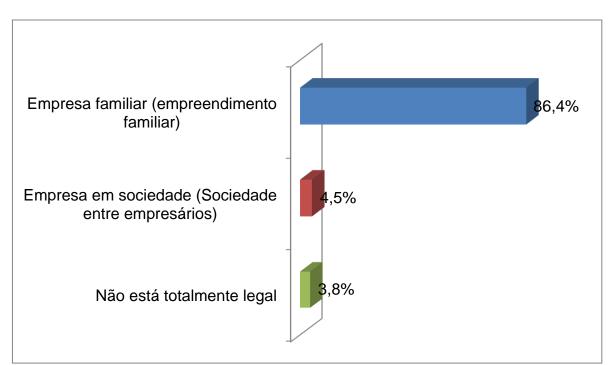


Gráfico 10 – Forma de organização das empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 15 – Forma de organização das empresas por município

		MUNICÍPIOS							
Forma de organização	ECOPORANGA		GA NOVA VENÉCIA		SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO		
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
Empresa familiar (empreendimento familiar)	8	100,0%	7	87,5%	3	60,0%	1	100,0%	
Empresa em sociedade (Sociedade entre empresários)	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	
Não está totalmente legal	0	0,0%	1	12,5%	1	20,0%	0	0,0%	
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

3.6. Gerência

Nesta região de abrangência do censo hoteleiro, verificou-se que os proprietários são os principais gestores de suas empresas.

Tabela 16 – Quantitativo de proprietários que são gerentes de suas próprias empresas localizadas na Região Turística Pedras, Pão e Mel

Gerência	Freq.	%
Proprietário	20	90,9%
Profissional contratado (gerente)	2	9,1%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





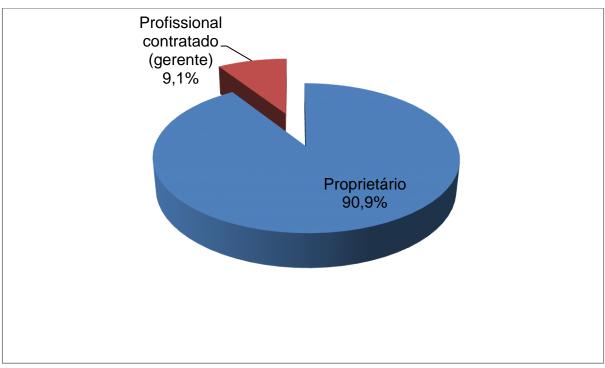


Gráfico 11 – Quantitativo de proprietários que são gerentes das suas próprias empresas localizadas na Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 17 – Quantitativo de proprietários que são gerentes da sua própria empresa, por município

		MUNICÍPIOS						
Gerência	ECOPORANGA		COPORANGA NOVA VENÉCIA		SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Proprietário	6	75,0%	8	100,0%	5	100,0%	1	100,0%
Profissional contratado (gerente)	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





3.7. Cadastur

Nesta etapa foi pedido aos responsáveis pelos meios de hospedagem que informassem se o estabelecimento está cadastrado no Cadastur.

O Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam na cadeia produtiva do turismo, executado pelo MTur em parceria com os Órgãos Oficiais de Turismo das Unidades da Federação. O cadastro permite a participação em eventos, feiras e ações realizados pelo Ministério do Turismo e pela EMBRATUR, tais como o Salão do Turismo, Vai Brasil e Portal de Hospedagem. Disponibiliza também o acesso a linhas de financiamento específicas para o turismo, por meio de bancos oficiais, além da participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo MTur. O cadastro é excelente fonte de consulta do mercado turístico brasileiro e é gratuito.

Dos 22 meios de hospedagem pertencentes á Região Turística Pedras, Pão e Mel, 22,7% são cadastrados no Cadastur.

Tabela 18 – Quantitativo de empresas cadastradas no Cadastur pertencentes à Região Turística Pedras, Pão e Mel

Cadastro no Cadastur	Freq.	%
Sim	5	22,7%
Não	17	77,3%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





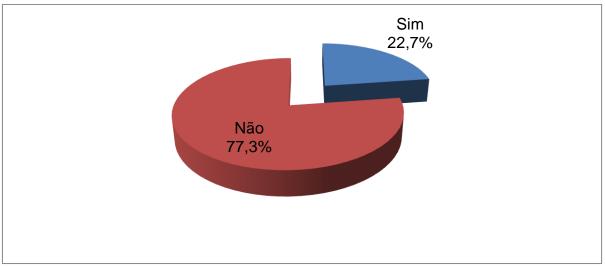


Gráfico 12 – Quantitativo de empresas cadastradas no Cadastur pertencentes à Região Turística

Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 19 – Quantitativo de empresas cadastradas no cadastur por município

	MUNICÍPIOS					
Cadastro no Cadastur	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO		
Sim	12,5%	25,0%	40,0%	0,0%		
Não	87,5%	75,0%	60,0%	100,0%		
Base	8	8	5	1		

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

O principal motivo citado para não estarem cadastrados no Cadastur foi o fato de não conhecerem o Cadastur (64,7%). Dos entrevistados.

Tabela 20 – Motivos pelos quais as empresas não são cadastradas no Cadastur

Por que não está cadastrado?	Freq.	%
Não conhece	11	64,7%
Nunca tivemos contato	2	11,8%
Problemas com burocracia	2	11,8%
Não tem interesse	1	5,9%
O potencial turístico da região não é explorado pelos órgãos competentes	1	5,9%
Base	17	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





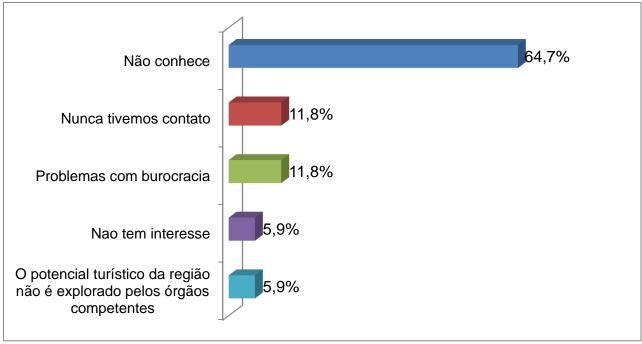


Gráfico 13 – Motivos pelos quais as empresas não são cadastradas no Cadastur

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 21 – Motivos pelos quais as empresas são não cadastradas no Cadastur por município

		MUNICÍPIO)S	
Por que não está cadastrado?	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Problemas com burocracia	0,0%	16,7%	33,3%	0,0%
Não conhece	71,4%	83,3%	33,3%	0,0%
Não tem interesse	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%
Nunca tivemos contato	28,6%	0,0%	0,0%	0,0%
O potencial turístico da região não é explorado pelos órgãos competentes	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Base	7	6	3	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





3.8. Entidade representativa

A maioria dos meios de hospedagem da região, 63,6%, não está associada a nenhuma entidade representativa.

Tabela 22 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa

Entidade representativa	Freq.	%
Sindicato Patronal (Exemplo: Sindihotéis)	7	31,8%
Outros	1	4,5%
Nenhuma	14	63,6%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

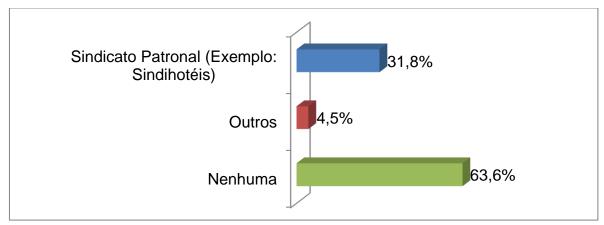


Gráfico 14 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 23 – Quantitativo de empresas associadas a uma entidade representativa, por município

	MUNICÍPIOS					
Entidade representativa	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO		
Sindicato Patronal (Exemplo: Sindihotéis)	0,0%	50,0%	60,0%	0,0%		
Outros	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%		
Nenhuma	87,5%	50,0%	40,0%	100,0%		
Base	8	8	5	1		

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Para os meios de hospedagem associados a alguma entidade representativa foi pedido que informassem à qual entidade é vinculada. O Sindhoteis foi o mais citado, com 87,5% dos estabelecimentos.

Tabela 24 – Demonstrativo de quais entidades representativas os meios de hospedagem são associados

Qual entidade representativa?	Freq.	%
Sindihoteis	7	87,5%
Sindibares	1	12,5%
Não sabe	1	12,5%
Base	8	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

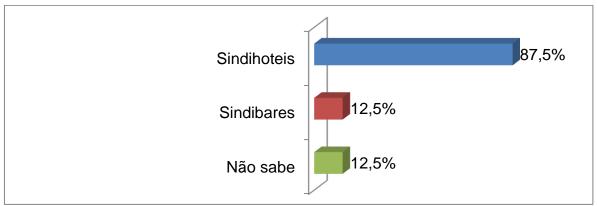


Gráfico 15 – Demonstrativo de quais entidades representativas os meios de hospedagem são associados

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Do total de entrevistados que não estão associados, 35,7% declararam que não têm interesse ou necessidade de se associar.

Tabela 25 – Motivo pelo qual as empresas não são associadas às entidades representativas

Motivos para a não associação	Freq.	%
Não sente necessidade/ interesse	5	35,7%
Não conhece	2	14,3%
Não tem na cidade	2	14,3%
Nunca foi procurado	2	14,3%
Não achou viável	1	7,1%
Não pode	1	7,1%
O hotel é voltado a atender a demanda local	1	7,1%
Base	14	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





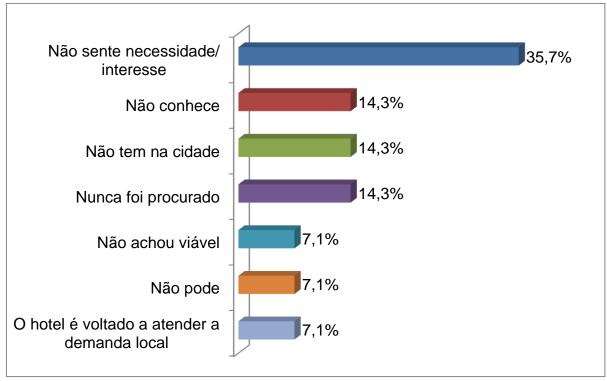


Gráfico 16 – Motivos pelos quais as empresas não são associadas às entidades representativas Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

3.9. Funcionários

Considerando todos os colaboradores permanentes, familiares, empregados registrados em carteira e estagiários, 90,9% dos estabelecimentos hoteleiros desta região empregam até 10 pessoas.

Tabela 26 – Quantidade de funcionários nas empresas da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Número de funcionários	Freq.	%
Nenhum	1	4,5%
De 01 a 05 funcionários	12	54,5%
De 06 a 10 funcionários	8	36,4%
De 11 a 20 funcionários	0	0,0%
Mais de 20 funcionários	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





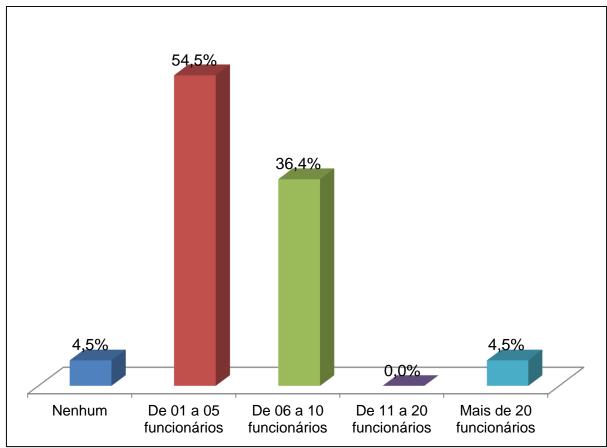


Gráfico 17 – Quantidade de funcionários das empresas na Região Turística Pedras, Pão e Mel Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 27 – Quantidade de funcionários das empresas por município

	MUNICÍPIOS				
Número de funcionários	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO	
Nenhum	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	
De 01 a 05 funcionários	87,5%	37,5%	20,0%	100,0%	
De 06 a 10 funcionários	12,5%	50,0%	60,0%	0,0%	
De 11 a 20 funcionários	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Mais de 20 funcionários	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	
Base	8	8	5	1	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4. ESTRUTURA E SERVIÇOS

4.1. Classificação dos estabelecimentos

A maior parte dos meios de hospedagem da região é classificada como Econômico (45,5%) ou Simples (27,3%).

Tabela 28 – Classificação dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Classificação	Freq.	%
Luxo	1	4,5%
Superior/Muito Confortável	1	4,5%
Turístico/Médio Conforto/midclass	4	18,2%
Econômico	10	45,5%
Simples	6	27,3%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

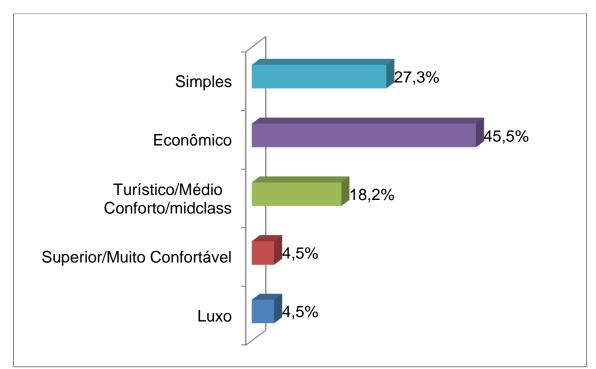


Gráfico 18 – Classificação dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 29 – Classificação dos estabelecimentos por município

		MUNICÍPIOS						
Classificação	ECOPORANGA NOVA		_	SÃO GABRIEL DA PALHA		VILA PAVÃO		
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Luxo	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
Superior/Muito Confortável	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
Turístico/Médio Conforto/midclass	1	12,5%	1	12,5%	2	40,0%	0	0,0%
Econômico	5	62,5%	4	50,0%	0	0,0%	1	100,0%
Simples	2	25,0%	2	25,0%	2	40,0%	0	0,0%
Base	8	100%	8	100%	5	100%	1	100%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

4.2. Formas de pagamento

Todas as formas de pagamento são aceitas pelos estabelecimentos da região. Os pagamentos em cheque foram os menos citados, com 13,6%.

Tabela 30 – Formas de pagamento dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Formas de pagamento	Freq.	%
Dinheiro	22	100,0%
Cartão (Crédito)	14	63,6%
Cartão (Débito)	14	63,6%
Cheque	3	13,6%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota1: Dados trabalhados pelo autor.





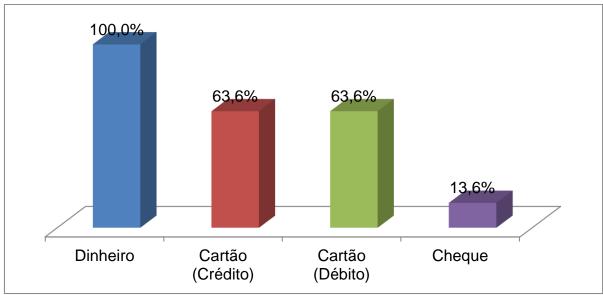


Gráfico 19 – Formas de pagamento dos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 31 – Formas de pagamento dos estabelecimentos por município

		MUNICÍPIOS				
Formas de pagamento	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO		
Cartão (Crédito)	37,5%	87,5%	60,0%	100,0%		
Cartão (Débito)	37,5%	87,5%	60,0%	100,0%		
Dinheiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
Cheque	12,5%	0,0%	20,0%	100,0%		
Base	8	8	5	1		

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

4.3. Infraestrutura

4.3.1. Auditório

Apenas 4,5% dos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel possuem auditório em sua estrutura física.





Tabela 32 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório

Auditório	Freq.	%
Sim	1	4,5%
Não	21	95,5%
Base	22	100,0%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

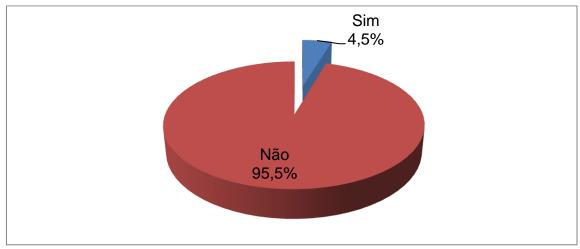


Gráfico 20 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 33 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem auditório, por município

	MUNICÍPIOS			
Auditório	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%
Não	100,0%	100,0%	80,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 34 – Descrição dos auditórios

Descrição do auditório	Freq.	%
Capacidade para 132 pessoas	1	100,0%
Base	1	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4.3.2. Sala de reuniões

Dos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel, apenas 9,1% possuem salas de reuniões em sua estrutura física.

Tabela 35 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem sala de reunião

Sala de reuniões	Freq.	%
Sim	2	9,1%
Não	20	90,9%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

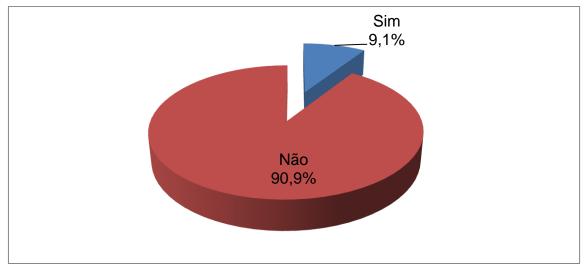


Gráfico 21 - Quantitativo de meio de hospedagem que possuem sala de reunião

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 36 – Quantitativo de meios de hospedagem que possuem sala de reunião, por município

	MUNICÍPIOS				
Reunião	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO	
Sim	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Não	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Base	8	8	5	1	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 37 – Descrição das salas de reunião

Descrição da sala de reuniões	Freq.	%
50 cadeiras	1	3,8%
5 mesas com 4 cadeiras e uma mesa grande com 10 cadeiras.	1	3,8%
Base	2	100,0%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

4.3.3. Estacionamento

Dos 22 meios de hospedagem, 63,6% oferecem estacionamento a seus clientes.

Considerando todos os estabelecimentos com estacionamento e o número de vagas disponíveis para clientes em cada um deles, contabiliza-se um total de 382 vagas de estacionamento ofertadas.

Tabela 38 – Quantitativo de quantos meios de hospedagem possui estacionamento

Possui estacionamento?	Freq.	%
Sim	14	63,6%
Não	8	36,4%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 39 – Média de vagas nos estacionamentos dos meios de hospedagem

Vagas	Média	Soma
	27,2857	382

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





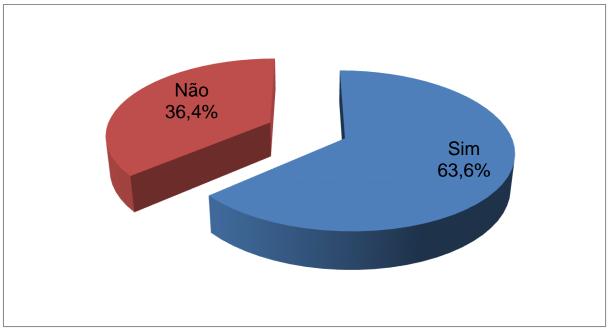


Gráfico 22 – Quantitativo de quantos meios de hospedagem possui estacionamento

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 40 – Quantitativo de quantos meios de hospedagem possui estacionamento, por município

	MUNICÍPIOS				
Possui estacionamento?	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO	
Sim	75,0%	50,0%	60,0%	100,0%	
Não	25,0%	50,0%	40,0%	0,0%	
Base	8	8	5	1	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 41 – Quantidade de vagas de estacionamento ofertadas pelos meios de hospedagem, por município

		MUNICÍPIOS						
Vagas	ECOPOR	ANGA	NO VENI		SÂ GAB DA PA	RIEL	VILA P	AVÃO
	Média	Soma	Média	Soma	Média	Soma	Média	Soma
	15,17	91	23,25	93,0	61,33	184	14,00	14

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4.3.4. Área de lazer

Dos tipos de lazer oferecidos, apenas as piscinas estão presentes. Entretanto, a grande maioria dos estabelecimentos (95,5%) não dispõe de nenhuma área de lazer para seus clientes.

Tabela 42 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos

Área de lazer	Freq.	%
Piscina	1	4,5%
Não possui nenhum item de lazer	21	95,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

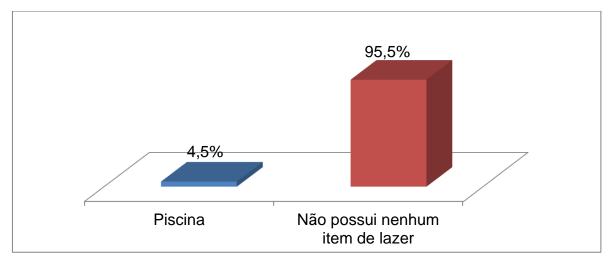


Gráfico 23 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 43 – Tipos de áreas de lazer ofertadas pelos estabelecimentos, por município

	MUNICÍPIOS			
Área de lazer	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Piscina	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%
Não possui nenhum item de lazer	100,0%	87,5%	100,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4.3.5. Acesso à Internet

Apenas 4,5% dos meios de hospedagem não oferecem nenhum tipo de acesso à internet para seus hóspedes, em contrapartida, 95,5% oferecem Wifi gratuito.

Tabela 44 – Formas de conexão à internet oferecida pelos meios de hospedagem

Acesso à internet	Freq.	%
WiFi Gratuito	21	95,5%
Não fornece	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

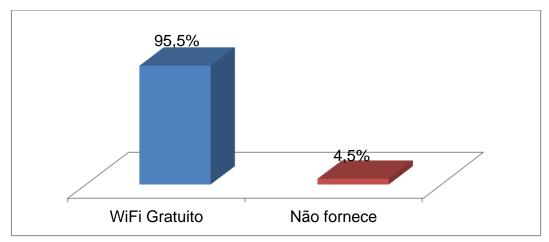


Gráfico 24 – Formas de conexão à internet oferecida pelos meios de hospedagem

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 45 – Formas de conexão à internet oferecida pelos meios de hospedagem, por município

	MUNICÍPIOS			
Acesso à internet	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
WiFi Gratuito	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%
Não fornece	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4.4. Serviços de Alimentação

A grande maioria dos estabelecimentos da região oferece apenas café da manhã a seus hóspedes. Nenhum estabelecimento oferece pensão completa. 9,1% possuem restaurante em sua estrutura física, 18,2% possuem lanchonete. 18,2% não oferecem nenhum tipo de alimentação a seus hóspedes.

Tabela 46 – Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Serviços de alimentação	Freq.	%
Café da Manhã	17	77,3%
Almoço	2	9,1%
Jantar	3	13,6%
Serviço de quarto	1	4,5%
Restaurante	2	9,1%
Lanchonete	4	18,2%
Pensão completa	0	0,0%
All inclusive	0	0,0%
Não oferece alimentação	4	18,2%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota¹: Dados trabalhados pelo autor.

Nota²: A soma dos percentuais ultrapassa 100% devido à possibilidade de resposta múltipla

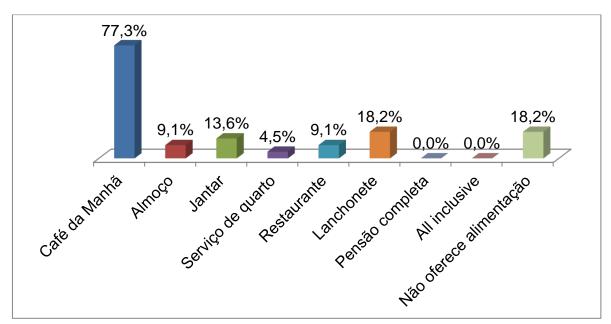


Gráfico 25 – Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos da Região Turística Pedras.

Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





Tabela 47– Serviços de alimentação oferecidos pelos estabelecimentos, por município

	MUNICÍPIOS				
Serviços de alimentação	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO	
Café da Manhã	75,0%	75,0%	80,0%	100,0%	
Almoço	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Jantar	25,0%	0,0%	20,0%	0,0%	
Serviço de quarto	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	
Restaurante	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	
Lanchonete	37,5%	12,5%	0,0%	0,0%	
Pensão completa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
All inclusive	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Não oferece alimentação	12,5%	25,0%	20,0%	0,0%	
Base	8	8	5	1	

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

4.5. Translado

Translado ao Aeroporto de Vitória, seja em carro próprio ou em parceria com receptivo, não é oferecido por nenhum dos estabelecimentos hoteleiros da região.

Tabela 48 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Traslado	Freq.	%
Sim	0	0,0%
Não	22	100,0%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





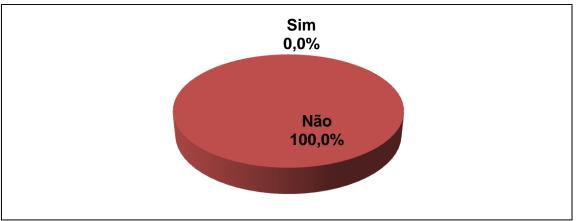


Gráfico 26 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros da Região Turística Pedras, Pão

e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 49 – Translado oferecido pelos estabelecimentos hoteleiros, por município

	MUNICÍPIOS			
Traslado	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

4.6. Atendimento em língua estrangeira

Atendimento em língua estrangeira é ofertado por 15,2% dos estabelecimentos. Apenas atendimentos em inglês e espanhol são ofertados.

Tabela 50 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira da Região Turística Pedras. Pão e Mel

Atendimento em língua estrangeira	Freq.	%				
Alemão	1	4,5%				
Inglês	2	9,1%				
Não oferece atendimento em língua estrangeira	19	86,4%				
Base	22	100,0%				

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





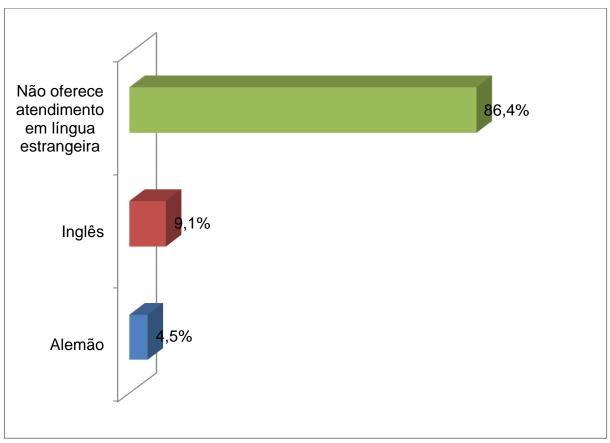


Gráfico 27 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira da Região Turística Pedras,

Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 51 – Estabelecimentos com atendimento em língua estrangeira por município

	MUNICÍPIOS			
Atendimento em língua estrangeira	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Alemão	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Inglês	0,0%	12,5%	0,0%	100,0%
Não oferece atendimento em língua estrangeira	100,0%	87,5%	80,0%	0,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





4.7. Segmento turístico

Um percentual elevado (86,4%) dos meios de hospedagem auditados no censo hoteleiro não atua em nenhum segmento turístico específico, ou seja, não são especialistas em nenhum segmento. 13,6% atam no turismo de negócios e eventos.

Tabela 52 – Especialização em algum segmento turístico na Região Turística Pedras, Pão e Mel

Segmento turístico específico	Freq.	%
Turismo de Negócios e Eventos	3	13,6%
O meio de hospedagem não é especialista em nenhum dos segmentos turísticos citados	19	86,4%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

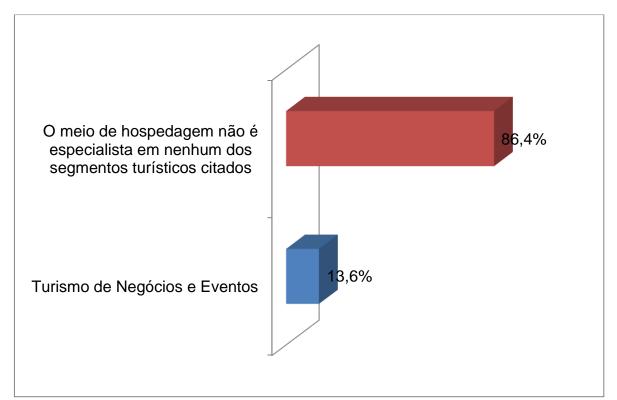


Gráfico 28 – Especialização em algum segmento turístico na Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

MK Pesquisa





Tabela 53 – Especialização em algum segmento turístico por município

	MUNICÍPIOS			
Segmento turístico específico	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Turismo de Negócios e Eventos	0,0%	37,5%	0,0%	0,0%
O meio de hospedagem não é especialista em nenhum dos segmentos turísticos citados	100,0%	62,5%	100,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E VENDAS

5.1. Canal de vendas

A venda direta (telefone, e-mail, site próprio e in loco) é o principal canal utilizado pelos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel, citada por 95,5% dos entrevistados.

Tabela 54 – Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem

Canal de vendas	Freq.	%
Venda direta (ex.: telefone, e-mail, site próprio, in loco)	21	95,5%
Venda corporativa (venda para empresas)	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





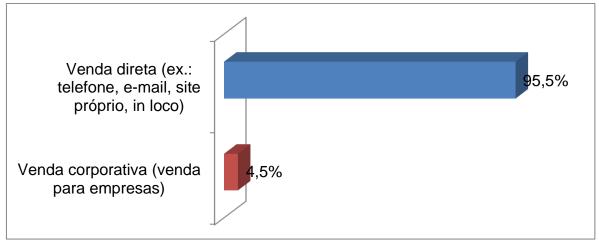


Gráfico 29 - Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 55 – Canal de vendas utilizado pelos meios de hospedagem, por município

		MUNICÍPIOS			
Canal de vendas	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO	
Venda direta (ex.: telefone, e-mail, site próprio, in loco)	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	
Venda corporativa (venda para empresas)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
Base	8	8	5	1	

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.2. Site

5.2.1. Site próprio

Dos estabelecimentos pesquisados, 27,3% possuem site próprio.

Tabela 56 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio

Site Próprio	Freq.	%
Sim	6	27,3%
Não	16	72,7%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





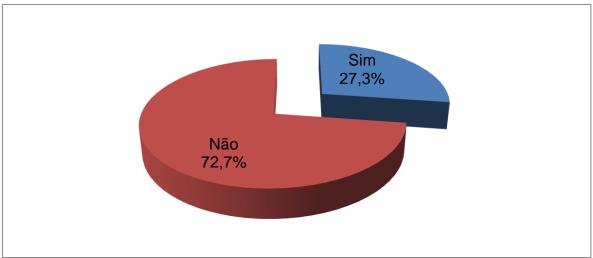


Gráfico 30 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 57 – Quantitativo de estabelecimentos que possuem site próprio, por município

	MUNICÍPIOS			
Site Próprio	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	0,0%	37,5%	60,0%	0,0%
Não	100,0%	62,5%	40,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.2.2. Site especializado

Nenhum dos meios de hospedagem vende por meio de sites especializados.

Tabela 58 – Sites especializados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas

Site especializado	Freq.	%
Não utiliza	22	100,0%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.







Gráfico 31 – Sites citados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 59 – Sites citados que os hoteleiros utilizam como canal de vendas, por município

		os		
Site especializado	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Não utiliza	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.3. Rede Social

A grande maioria dos estabelecimentos, 86,4%, não utiliza redes sociais para divulgação dos estabelecimentos

Tabela 60 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento

Rede Social	Freq.	%
Facebook	3	13,6%
Não utiliza	19	86,4%
Outro:	1	4,5%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota1: Dados trabalhados pelo autor.





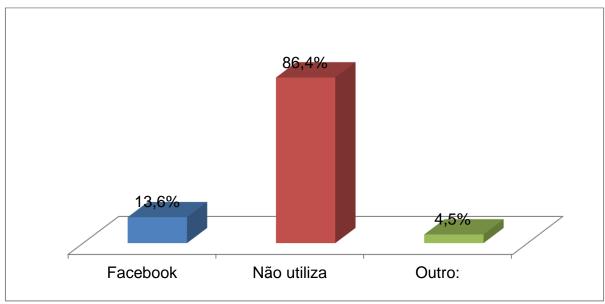


Gráfico 32 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 61 – Redes sociais utilizadas para divulgação do estabelecimento, por município

	MUNICÍPIOS			
Rede Social	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Facebook	12,5%	0,0%	40,0%	0,0%
Não utiliza	87,5%	100,0%	60,0%	100,0%
Outro:	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.4. Operadoras de turismo/ agências de viagem

Os estabelecimentos hoteleiros da Região Turística Pedras, Pão e Mel, em sua maioria (85,5%), não possuem parceria com operadoras de turismo ou agências de viagem.





Tabela 62 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo e/ou agências de viagem

Operadoras de turismo e/ou agências de viagem	Freq.	%
Sim	1	4,5%
Não	21	95,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

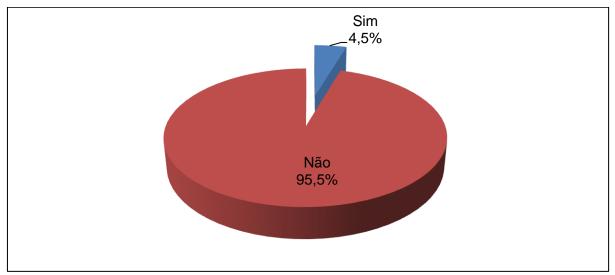


Gráfico 33 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo e/ou agências de viagem

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 63 – Estabelecimentos que possuem parceria com operadoras de turismo e/ou agências de viagem, por município

	MUNICÍPIOS						
Operadoras de turismo e/ou agências de viagem	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO			
Sim	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%			
Não	100,0%	100,0%	80,0%	100,0%			
Base	8	8	5	1			

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 64 – Operadora de turismo e/ou agências de viagens parceira dos estabelecimentos

Indique a operadora e/ou agência parceira:	Freq.	%
Alatur	1	100,0%
Base	1	100,0%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.5. Meios de comunicação

Um percentual expressivo dos meios de hospedagem da região, 68,2%, não utiliza nenhum meio para divulgação de seus produtos e/ ou serviços. Dentre os que usam, os outdoors e revistas foram os mais citados, com 18,2% e 13,6% das citações, respectivamente.

Tabela 65 – Meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem

Meios de divulgação	Freq.	%
Outdoor	4	18,2%
Revista	3	13,6%
Folheteria Própria	2	9,1%
Jornal	2	9,1%
Rádio	2	9,1%
Televisão	1	4,5%
E-mail marketing	1	4,5%
Nenhum	15	68,2%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota¹: Dados trabalhados pelo autor.





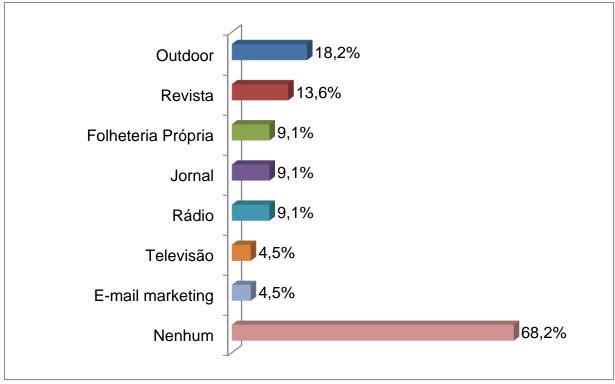


Gráfico 34 – Tipos de meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 66 – Meios de divulgação utilizados pelos meios de hospedagem, por município

	MUNICÍPIOS						
Meios de divulgação	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO			
Outdoor	0,0%	25,0%	40,0%	0,0%			
Folheteria Própria	0,0%	12,5%	20,0%	0,0%			
Jornal	0,0%	12,5%	20,0%	0,0%			
Revista	0,0%	12,5%	40,0%	0,0%			
Rádio	0,0%	12,5%	20,0%	0,0%			
Televisão	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%			
E-mail marketing	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%			
Nenhum	100,0%	62,5%	20,0%	100,0%			
Base	8	8	5	1			

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





5.6. Feiras e eventos

As feiras e eventos do setor, aparentemente, não contam com uma participação efetiva dos representantes dos meios de hospedagem da região, visto que apenas 9,1% declararam participar dos mesmos.

Tabela 67 – Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor

Feiras e Eventos	Freq.	%
Sim	2	9,1%
Não	20	90,9%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

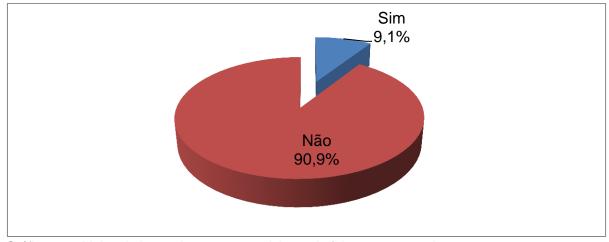


Gráfico 35 - Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 68 – Meios de hospedagem que participam de feiras e eventos do setor, por município

	MUNICÍPIOS						
Feiras e Eventos	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO			
Sim	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%			
Não	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%			
Base	8	8	5	1			

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





5.7. Política de Promoções

A principal política de promoção utilizada é: "pacotes especiais para grupos" (22,7%). 68,2% não fazem nenhum tipo de oferta promocional para clientes.

Tabela 69 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Política de Promoções	Freq.	%
Oferta de pacotes especiais para grupos	5	22,7%
Oferta de pacotes promocionais em baixa temporada	1	4,5%
Datas comemorativas	1	4,5%
Negociável	1	4,5%
Nenhuma	15	68,2%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota1: Dados trabalhados pelo autor.

Nota²: A soma dos percentuais ultrapassa 100% devido à possibilidade de resposta múltipla

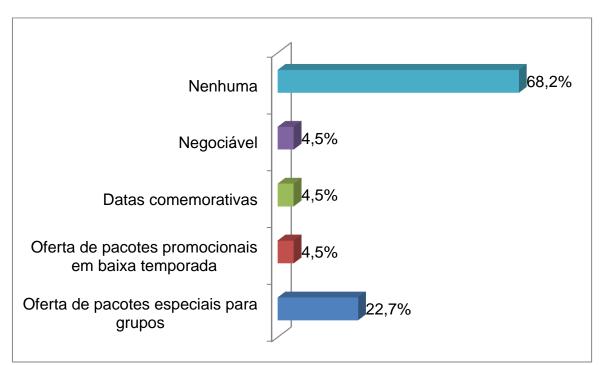


Gráfico 36 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem da Região Turística Pedras,

Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 70 – Política de promoções utilizada pelos meios de hospedagem, por município

	MUNICÍPIOS						
Quais tipos de política de promoções utilizam?	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO			
Oferta de pacotes promocionais em baixa temporada	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%			
Oferta de pacotes especiais para grupos	12,5%	37,5%	20,0%	0,0%			
Datas comemorativas	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%			
Negociável	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%			
Nenhuma	87,5%	50,0%	60,0%	100,0%			
Base	8	8	5	1			

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

5.8. Movimento

Foi pedido aos entrevistados que citassem qual o movimento de clientes no estabelecimento em cada um dos meses do ano.

Tabela 71 – Movimentos de clientes nos meios de hospedagem em cada mês do ano

Movimento		Meses										
Wovimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Baixa	72,7	63,6	18,2	22,7	22,7	13,6	13,6	13,6	18,2	18,2	22,7	63,6
Estação	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Média	4,5	18,2	63,6	36,4	40,9	50,0	50,0	50,0	54,5	54,5	50,0	27,3
Estação	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Alta	22,7	13,6	13,6	36,4	31,8	31,8	31,8	31,8	22,7	22,7	22,7	9,1
Estação	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não	0,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	0,0
respondeu	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Base	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





Com objetivo de melhorar a leitura dos dados apresentados, foi atribuído um escore para cada uma das "estações", da seguinte forma: 1 para baixa estação, 2 para média estação e 3 para alta estação. A partir daí, foi calculada a média ponderada das citações pelos escores e obtido o grau de movimento para cada um dos meses.

Sendo assim, quanto mais próximo de 3 for o grau significa que o mês obteve um maior número de citações do tipo "alta estação" e quanto mais próximo de 1 for o grau, mais citações do tipo "baixa estação".

De acordo com esta metodologia, pode-se dizer que junho, julho e outubro são os meses de maior movimento nos estabelecimento hoteleiros da região.

Tabela 72 – Grau de movimentos de clientes nos meios de hospedagem durante o ano

Movimonto	Meses											
Movimento Jar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Grau de movimento	1,50	1,41	1,86	2,05	2,00	2,09	2,09	1,95	1,95	2,14	1,91	1,45
Base	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

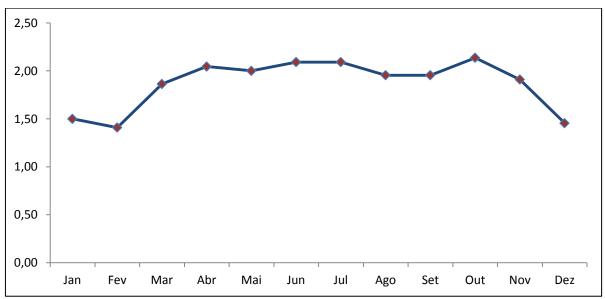


Gráfico 37 – Grau de movimentos de clientes nos meios de hospedagem durante o ano

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





6. INDICADORES DO SETOR

6.1. Sistema de controle de hóspede

Na maioria dos meios de hospedagem, 63,6%, o sistema de controle de hóspedes é realizado manualmente.

Tabela 73 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Sistema de controle de hóspedes	Freq.	%
Manual	14	63,6%
Informatizado	8	36,4%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

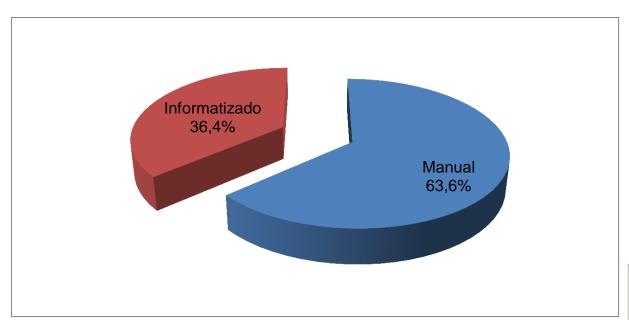


Gráfico 38 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 74 – Sistema de controle de hóspedes nos estabelecimentos, por município

	MUNICÍPIOS						
Sistema de controle de hóspedes	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO			
Manual	100,0%	25,0%	60,0%	100,0%			
Informatizado	0,0%	75,0%	40,0%	0,0%			
Base	8	8	5	1			

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

O perfil dos hóspedes é cadastrado em 86,4% dos estabelecimentos hoteleiros da região.

Tabela 75 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Cadastro do perfil dos hóspedes	Freq.	%
Sim	19	86,4%
Não	3	13,6%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

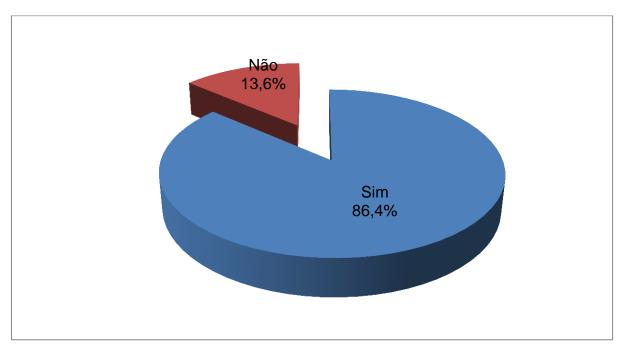


Gráfico 39 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem da Região Turística Pedras, Pão e Mel

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





Tabela 76 – Cadastro do perfil dos hóspedes nos meios de hospedagem, por município

	MUNICÍPIOS			
Cadastro do perfil dos hóspedes	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	100,0%	75,0%	100,0%	0,0%
Não	0,0%	25,0%	0,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Em apenas 27,3% dos meios de hospedagem, os dados da Ficha Nacional de registro de hóspedes são repassados para o sistema da empresa.

Tabela 77 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da empresa

Ficha Nacional de registro de Hóspedes	Freq.	%
Sim	6	27,3%
Não	16	72,7%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

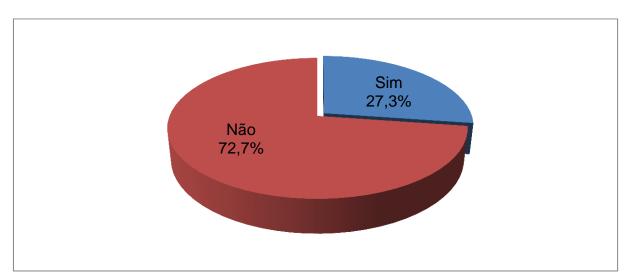


Gráfico 40 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da empresa

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





Tabela 78 – Ficha nacional de registro de hóspedes repassados para o sistema da empresa, por município

	MUNICÍPIOS			
Ficha Nacional de registro de Hóspedes	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	37,5%	12,5%	40,0%	0,0%
Não	62,5%	87,5%	60,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Na maioria dos sistemas de controle de hóspedes utilizados pelos estabelecimentos (90,9%) é possível gerar Boletim de Ocupação Hoteleira.

Tabela 79 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira

Boletim de Ocupação Hoteleira	Freq.	%
Sim	20	90,9%
Não	2	9,1%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

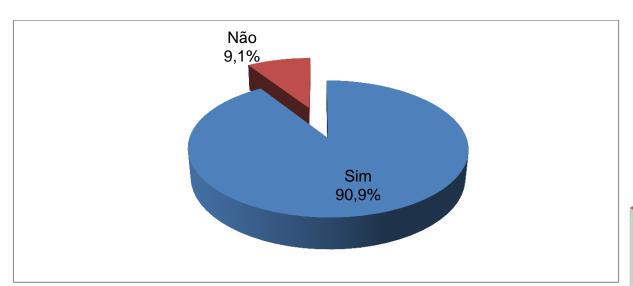


Gráfico 41 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





Tabela 80 – Gera-se boletim de ocupação hoteleira, por município

	MUNICÍPIOS			
Boletim de Ocupação Hoteleira?	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	87,5%	100,0%	100,0%	0,0%
Não	12,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

6.2. Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (Minis. do Turismo)

O Sistema Nacional de Registro de Hóspedes – SNRH é o sistema criado pelo Ministério do Turismo – MTur, para informatizar a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes – FNRH, facilitando o envio, pelos meios de hospedagem, das informações exigidas pela Lei 11.771/2008 e Decreto 7.381/2010, permitindo que o governo federal realize o tratamento dessas informações identificando o perfil do turista e as taxas de ocupação hoteleira de cada região, possibilitando a melhoria da elaboração de políticas públicas direcionadas ao setor turístico.

Nenhum dos estabelecimentos pesquisados utiliza o sistema de registro de hóspedes do Ministério do Turismo nesta região de abrangência do censo hoteleiro.

Tabela 81 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do Ministério do Turismo

Sistema Nacional de Registro de Hóspedes do Ministério do Turismo	Freq.	%
Sim	0	0,0%
Não	22	100,0%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





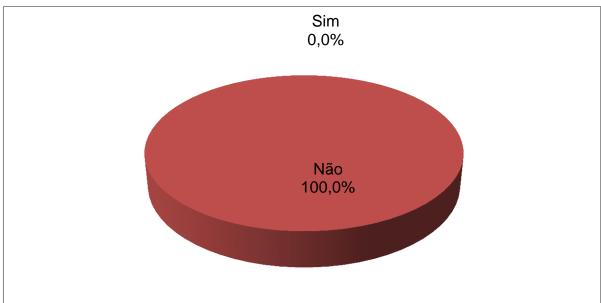


Gráfico 42 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do Minis. do Turismo Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 82 – Utiliza-se o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) do Minis. do Turismo, por município

		MUNICÍPIOS		
Sistema Nacional de Registro de Hóspedes do Ministério do Turismo	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

A falta de conhecimento do sistema (90,9%) foi o motivo mais citado para a não utilização do sistema nacional de registro de hóspedes.

Tabela 83 – Motivo para não utilização do SNRH

Motivo para não utilizar	Freq.	%
Não conhece o sistema	20	90,9%
Não sabe informar	1	4,5%
Não é viável	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

MK Pesquisa





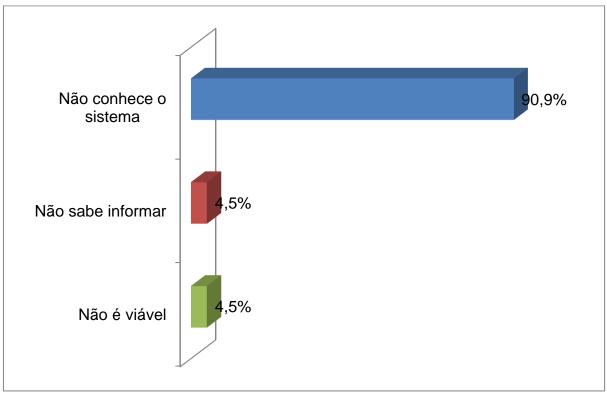


Gráfico 43 - Motivo para não utilização do SNRH

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

6.3. Sistema estadual de estatísticas do turismo

O sistema estadual de estatísticas do turismo tem o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do turismo no Estado por meio de indicadores, tais como: fluxo de passageiros (aeroporto, ferroviária, rodoviárias, etc.), estabelecimentos e empregos nas atividades características de turismo (Rais); pesquisas e estudos realizados pela Setur, bem como os indicadores específicos do setor de meios de hospedagem (taxa de ocupação hoteleira, diária média praticada, RevPar receita total auferida dividida pelo número de unidades habitacionais disponíveis).

Dos meios de hospedagem que responderam ao censo hoteleiro, 81,8% têm interesse um participar do sistema estadual de estatísticas do turismo, fornecendo informações sobre: Taxa de ocupação hoteleira, diária média, receita por unidade habitacional (RevPar).





Tabela 84 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do turismo

Sistema estadual de estatísticas do turismo	Freq.	%
Sim	18	81,8%
Não	4	18,2%
Base	22	100,0%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

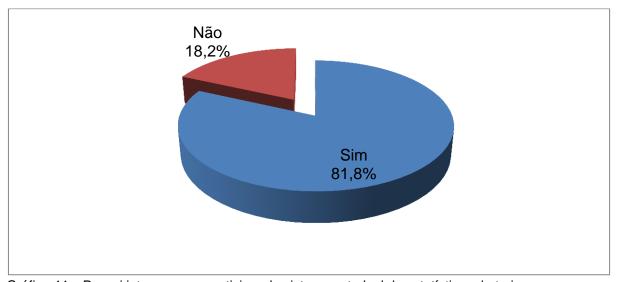


Gráfico 44 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do turismo

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Tabela 85 – Possui interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do turismo, por município

		MUNICÍPIOS		
Sistema estadual de estatísticas do turismo	ECOPORANGA	NOVA VENÉCIA	SÃO GABRIEL DA PALHA	VILA PAVÃO
Sim	62,5%	100,0%	80,0%	100,0%
Não	37,5%	0,0%	20,0%	0,0%
Base	8	8	5	1

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Metade dos entrevistados que declararam não ter interesse em participar do sistema estadual de estatísticas do turismo o fez por falta de conhecimento do sistema.





Tabela 86 – Motivos pelos quais não deseja participar do sistema estadual de estatística do turismo

Motivo para não participar	Freq.	%
Não conhece	2	50,0%
Não sabe informar	1	25,0%
O hotel não está regularizado	1	25,0%
Base	4	100,0%

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

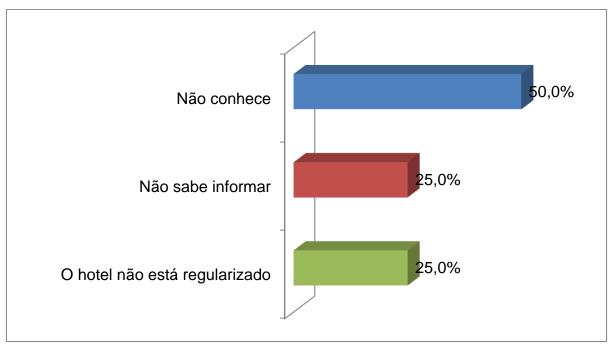


Gráfico 45 – Motivos pelos quais não deseja participar do sistema estadual de estatística do turismo Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7. DEMANDAS, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E OPINIÕES

Neste bloco, os responsáveis pelos meios de hospedagem tiveram espaço livre para manifestar suas opiniões, demandas, reclamações e sugestões para o aprimoramento da gestão do turismo. Alguns tópicos foram indicados para orientar a discussão.

Para facilitar a análise, as citações semelhantes foram agrupadas em tópicos e consolidadas em forma de tabelas.





7.1. Dificuldades na gestão da empresa

Tabela 87 - Dificuldades na gestão da empresa

	_	
Dificuldades na gestão da empresa	Freq.	%
Não tem dificuldade	20	90,9%
Crise financeira	1	4,5%
Falta de investimento no turismo local	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

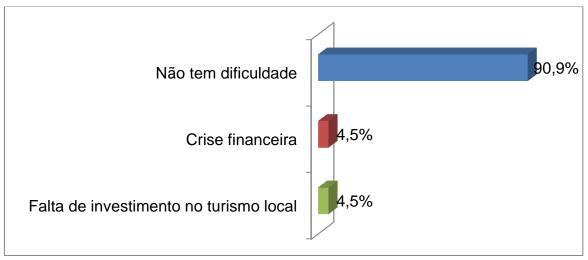


Gráfico 46 - Dificuldades na gestão da empresa

Fonte: Censo hoteleiro 2016.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.2. Dificuldades com a mão de obra

Tabela 88 - Dificuldades com a mão de obra

Dificuldades com mão de obra	Freq.	%
Não tem dificuldades	14	63,6%
Falta de cursos de capacitação (camareira, recepcionista)	6	27,3%
Falta de qualificação	3	13,6%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota1: Dados trabalhados pelo autor.





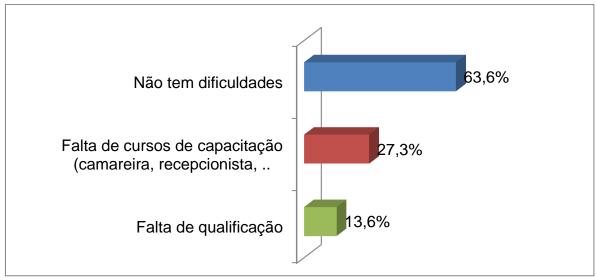


Gráfico 47 - Dificuldades com a mão de obra

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.3. Dificuldades com fornecedores

Tabela 89 – Dificuldades com fornecedores

Dificuldades com Fornecedores	Freq.	%
Não tem dificuldades	22	100,0%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

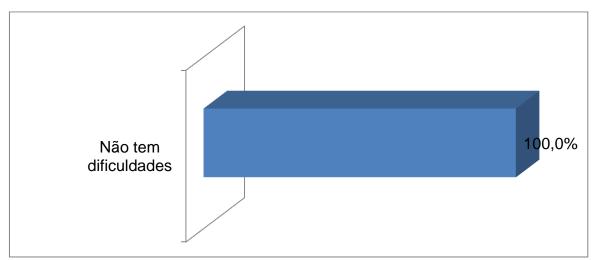


Gráfico 48 - Dificuldade com fornecedores

Fonte: Censo hoteleiro 2017.





7.4. Dificuldades com crédito

Tabela 90 – Dificuldades com crédito

Dificuldades com crédito	Freq.	%
Não tem dificuldades	21	95,5%
Faltam linhas de financiamento	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

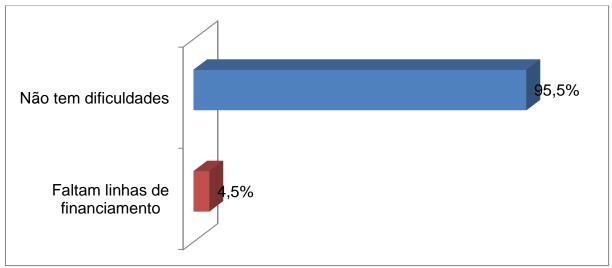


Gráfico 49 - Dificuldades com crédito

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.5. Dificuldades com comunicação

Tabela 91 – Dificuldade de comunicação

Dificuldade com comunicação	Freq.	%
Não tem dificuldades	12	54,5%
A Vivo é a única de qualidade	8	36,4%
O sinal de celular é ruim	2	9,1%
Dificuldade com sinal de internet	1	4,5%
Telefonia fixa é ruim	1	4,5%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota¹: Dados trabalhados pelo autor.





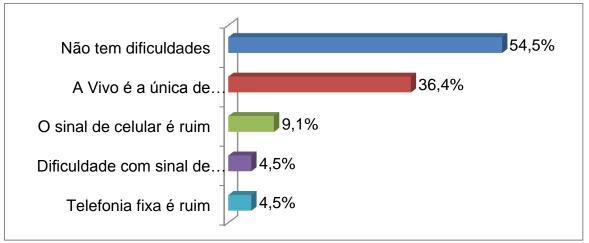


Gráfico 50 – Dificuldades de comunicação telefônica e/ou internet

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.6. Nível de comunicação com outros segmentos

Tabela 92 – Nível de comunicação com outros segmentos

Nível de comunicação com outros segmentos	Freq.	%
Não tem interação	21	95,5%
Não sabe informar	1	4,5%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

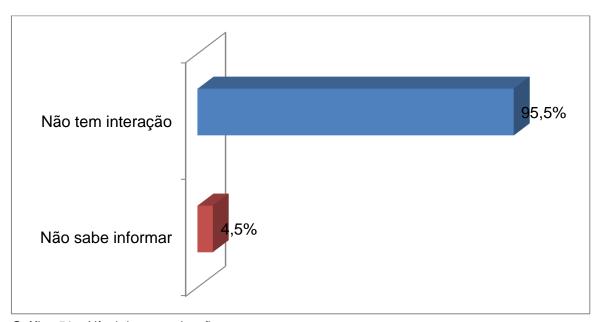


Gráfico 51 – Nível de comunicação com outros segmentos

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.





7.7. Dificuldades com estrutura

Tabela 93 – Dificuldade com estrutura pública

Dificuldade com estrutura	Freq.	%
Não tem dificuldades	18	81,8%
Falta de água	2	9,1%
Estradas sem pavimentação	2	9,1%
Base	22	100,0%

Fonte: Censo hoteleiro 2017. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

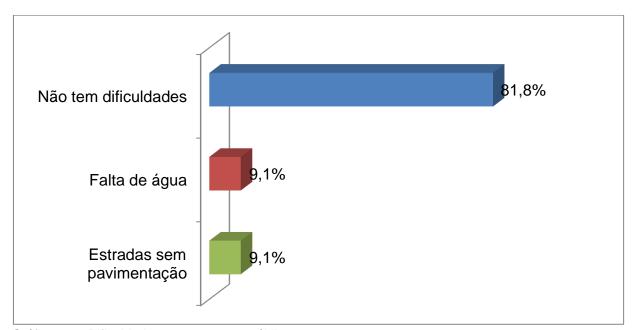


Gráfico 52 - Dificuldades com estrutura pública

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.8. Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento

Tabela 94 – Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento

Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento	Freq.	%
Não tem sugestão	18	81,8%
Precisa melhorar a iluminação	1	4,5%
Precisa de mais policiamento	4	18,2%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota¹: Dados trabalhados pelo autor.





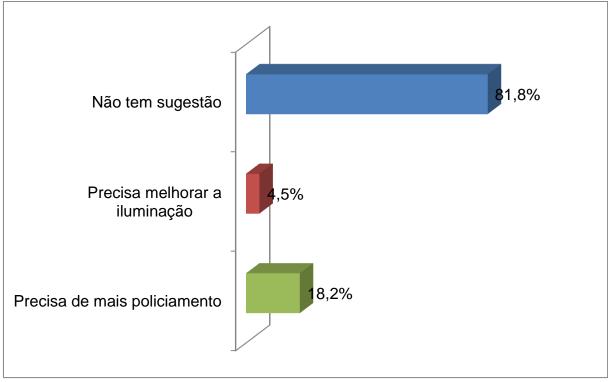


Gráfico 53 - Opiniões/sugestões sobre o bairro em que se localiza o estabelecimento

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.9. Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo

Tabela 95 – Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo

Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo	Freq.	%
Nenhuma sugestão	9	40,9%
Nunca teve contato com a administração atual	4	18,2%
Muito fraco/ Péssimo	3	13,6%
Não sabe se existe	3	13,6%
Precisa investir na área de turismo	2	9,1%
Não há interesse em melhorar o turismo	1	4,5%
Promover eventos	1	4,5%
Não existe gestão municipal de turismo na cidade	1	4,5%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota¹: Dados trabalhados pelo autor.







Gráfico 54 – Opiniões/sugestões sobre a gestão municipal de turismo

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota: Dados trabalhados pelo autor.

7.10. Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo

Tabela 96 – Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo

Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo	Freq.	%
Não tem sugestão	11	50,0%
Nunca teve contato	8	36,4%
Precisa investir em turismo	1	4,5%
Péssima	1	4,5%
Precisa divulgar o turismo local	1	4,5%
Olhar mais para o interior	1	4,5%
Base	22	*

Fonte: Censo hoteleiro 2017.

Nota1: Dados trabalhados pelo autor.





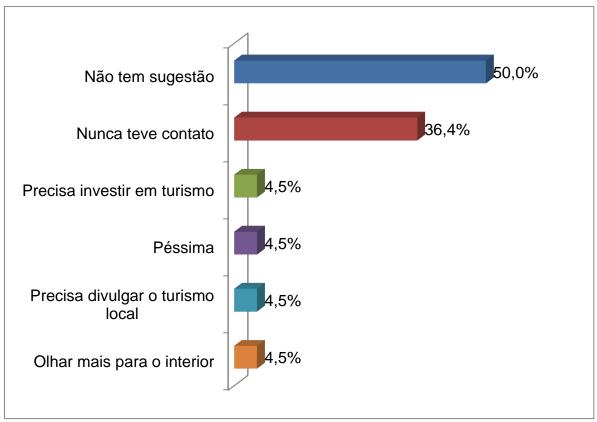


Gráfico 55 – Opiniões/sugestões sobre a gestão estadual de turismo





MK PESQUISA E PLANEJAMENTO LTDA

Contribuíram para esse trabalho:

Ronaldo Lisboa Analista de pesquisa

Cláudia Valente Analista de pesquisa e supervisora de campo

> Lúcia Cardoso Estatística

Adriana Carvalho Checagem

Magda Gomes, Guilherme Valente Lisboa Coordenadores de pesquisa

Eduardo Henrique Valente Lisboa Analista Banco de Dados